

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

Estrada para o mar

A Comissão Administrativa da Camara Municipal desta cidade, que ha dias tomou posse e que é composta na sua maioria de gente nova e cheia de vontade de trabalhar, de ser util á cidade e ao seu concelho, vai dedicar toda a sua atenção a um assunto que é de capital importancia para Faro — a construção de uma estrada que em breves minutos nos ponha na ilha, á beira do oceano.

A iniciativa deste melhoramento, é bom não esquecer, pertence a *O Algarve*, que por diversas vezes se tem occupado do assunto, pondo em destaque as vantagens que adviriam para a cidade se estivesse em comunicação facil e rapida com a ilha, com o mar.

Para principiar por onde deve principiar, já a Camara, na sua ultima sessão e por proposta do seu presidente, convidou o illustre medico e nosso comprouviciano, sr. dr. Fausto Landeiro, a vir visitar o local onde a projectada estrada terá o seu terminus, visto haver quem julgue que se trata duma região seasonatica.

VISITA AO ALGARVE

Um numeroso grupo de officiaes solicitou do sr. ministro da guerra permissoão para visitar a nossa provincia no dia 17 de fevereiro. A licença foi-lhes concedida, mas sem dispendio para o Estado.

O alojamento dos officiaes far-se-á no quartel de infantaria 4, em Tavira.

NÃO PODE SER!

Não pode entrar em vigor nem ter execução seja que medida for — e muito principalmente as que impliquem aumento de cota ou despesa — sem por legal assembleia ser devidamente discutida e votada, e por quem de direito aprovada.

Não podem por isso os srs. Madeiras processar recibos por uma tabela não aprovada pelas entidades competentes, nem os socios devem pagar recibos de importancias illegaes.

Com mais vagar debatemos este magno assunto.

Parasitas

Caminhos de ferro de Lagos a Aljezur

As camaras municipais de Lagos, Vila do Bispo e Aljezur pediram ao sr. ministro do Comercio que fossem iniciados os trabalhos de construção do caminho de ferro de Lagos a Aljezur, em parte estudados, melhoramento de grande importancia para o desenvolvimento agricola daquela região, muito abundante em mineiro.

Reflexões sobre a inactualidade

(Para o dr. José Júlio Rodrigues, illustre reitor do Liceu de João de Deus)
 «Os forjadores do porvir são inactuais.» — José Ingenieros (1).

Ser inactual não quer dizer agarrado aos tempos idos, embora o sentido etimológico do termo autorize esse significado. Seria tomar a palavra como sinónima de tradicionalista. Mas não; a inactualidade, aqui, toma-se no sentido de permanente insatisfação do que está, visando dias melhores para a humanidade.

Inactual é o homem incapaz de contemporizar com o mal, com o preconceito, com a rotina, com interesses injustamente adquiridos. Como esse homem não faz côro com a maioria, vá de acimá-lo de visionário, de fugir á sua época, de em Roma não ser romano. Ser inactual exige heroísmo, o heroísmo do desacôrdo com o maior número. Na terra em que todos afirmam que o rei leva um lindo manto, vir afirmar que ele vai nu, é sujeitar-se a ser quasi linchado. Saber de ante-mão o perigo que se corre por afirmações cismáticas ou heterodoxas é possuir a coragem do herói. Cristo e Sócrates são heróis dê-se tipo. São dois dos maiores, senão os maiores, inactuais de que a história humana se orgulha. Esses dois grandes espiritos foram inactuais por terem o heroísmo de vir negar o presente rotineiro e imperfeito. Foram desmancha-prazeres no meio de comodidades arreigadas, despertando, assim, contra si, o furor do fariseu e do tartufo. Com uma coragem que não temia a morte, esses Homens vieram agitar a paz pôdre do pantano. Com o fôgo da sua palavra de apóstolos penetrados, até ao âmago, do sentimento da justiça, denunciaram todas as hipocrisias latentes na moral corrente. Com enorme escândalo das reputações consagradas e tidas por intangíveis, os inactuais vêm delatar o ôco das aparências.

Todas as grandes revoluções de que a história nos dá conta foram feitas ou preparadas por inactuais. As suas obras eram tidas na conta de heréticas por todos aqueles a quem convinha a manutenção do interesse adquirido. A civilização é obra dos inactuais. Não fossem eles e estaríamos agora na pre-história da civilização. Ser inactual em literatura em arte, em ciência, em filosofia, é querer uma renovação constante de cânones sédicos, na mira duma maior perfeição. Tomar por último progresso o que está é, implicitamente, renunciar á perfeição.

Anquilosar uma língua com uma sistemática repulsa pela introdução do neologismo, com a teimosia recusa em aceitar uma nova construção sintáctica, é não possuir a noção do *devenir* perpétuo que acompanha todas as coisas. Querer que a técnica literária de hoje se mantenha intacta, tomando por irreverências condenáveis todas as inovações que se afastem dos cânones estabelecidos, equivaleria a querer o impossível, por antinatural. Ora os escritores inactuais são precisamente os mais potes os factores dessa evolução, não temendo a censura do caturra que teima em sustar o natural desenvolvimento das línguas e das literaturas. A literatura, diz Taine, «est une psychologie vivante», viva por a todo o momento traduzir as aspirações, sentimentos e idéas dos povos.

Mas, se essas aspirações, sentimentos e idéas, mudam constantemente, como é incontestável, a literatura, que é seu instrumento expressivo, há-de, concomitantemente, evoluir em função dessas modificações. A causa, porém, dessas transformações nas idéas como na literatura que as exprime, he-

de ir sempre procurá-la na inquietude dos espiritos inactuais.

Na arte, na ciência, na filosofia, o mesmo se diga. As grandes revoluções científicas são sempre a negação da autoridade do *magister dixit*. Ser contra o *magister* é ser, por isso mesmo, inactual. E só servir á razão, ter a maior liberdade na investigação dos factos, formulando-lhes as leis, sem outro interesse que o de dar uma mais perfeita tradução da verdade objectiva. Ser inactual em ciência é duvidar metódicamente e permanentemente das verdades estabelecidas, procurando, por meio de renovada investigação, ou corroborar o que estava, ou corrigi-lo ou negá-lo, inclusive. E estar possuído da idéa de que a ciência é feita de aproximações sucessivas, jámais se atingindo a verdade absoluta. O investigador inactual propõe-se permanentemente refazer e repensar a ciência feita.

Referindo-se aos inactuais diz Ingenieros: «Em vez de se adaptarem ao usufruto do que já existe, actuam no sentido daquilo que vai existindo; são audazes architectos de culturas, em que outros se moverão como forçados locatários.

No presente relativo, vivem em função do futuro, cultuando-o, predicando, amoldando o sem repousar jámais; nas ciências, nas artes, na acção, marcham na vanguarda dos seus contemporâneos, prolongando-se pela imaginação até á etapa imediata do intermínio variar humano...

«A palavra do precursor impelle a muitos como se fora a posta no estalho de quantos podem marchar. Em vão os que nada pensam ou fazem para o porvir lhe mostrarão as mãos prontas para apá-lá-lo, pois que essa é a prova crucial do génio; se o for de facto, forjará sem desmaio, centuplicando o esforço, cada vez que se dupli- que a resistência...»

«Os povos, que têm uma vida ascendente, confiam mais nos projectistas audazes do que nos guardas de museus.» (2)

O tipo mais característico do inactual é o génio. O génio é sempre um incompreendido do comum dos homens do seu tempo, pela razão de não ser... do seu tempo. As suas penetrantes intuições adivinham um futuro mais ou menos remoto que a miopia dos seus contemporâneos não pode alcançar. E, não podendo alcançar, tem as congeminadas do génio na conta de loucuras condenáveis e reprimíveis. Combate aquilo que não compreende. O clima e a moral do génio sufocam o mediocre. O clima da mediocridade não consente variações bruscas de temperatura. Uma atmosfera imperturbavelmente serena é a que lhe convém. Alterações no que está as mínimas.

O génio é essencialmente inactual pela razão de que antecipa o tempo. Progressos que normalmente só viriam a dar-se (?) um século depois, são antecipados com o p. p. e incompreensão da oitina.

A previsão a grande distancia no tempo é uma característica do inactual. Prediz, com grande antecedência, o caminho das várias manifestações da civilização. As previsões por elle feitas são tomadas á conta de utopias inverosímeis. Muitos inventos, que hoje gosamos, foram, quando concebidos, muitos dêles, tidos por irrealizáveis, inclusive por gente conspícua. A historia das invenções está cheia das ironias mais ou menos mordazes com que muitos dos planos de grandes empreendimentos foram recebidos. Tomavam-se á conta de delirio essas concepções arrojadas por

Postos de Ensino

Ao abrigo do disposto no decreto n.º 20.604 de 30 de Novembro de 1931, a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro pediu ao Ministro da Instrução a criação de postos de ensino nos seguintes sitios:

Almarginho — Atalaia — Carreiros — Juinal — Rio Seco — Vale da Amoreira — e Vale de Carneiros, freguezia da Sé; Braciaes, Montenegro e Senhora da Saude, freguezia de S. Pedro; Campina, Chaveca, Caliços, Paço Branco, Pão Branco e Torre do Natal, freguezia da Conceição; Alface, Azinhal e Amendoeira, Cancellaria e Couro da Burra, freguezia de Estoi, Goldra de Baixo, Goldra de Cima, Falfosa e Valados, freguezia de Santa Barbara de Nexe — sitios estes cujo provimento lhes foi solicitado por pessoas que oferecem casa e mobiliario.

Tambem ao abrigo das mesmas disposições legais, o sr. Ministro da Instrução, por sua iniciativa, resolveu criar um posto no sitio da Galvana, deste concelho, para ser regido pelo sr. Pedro Julio da Silva Martins.

Sociedade Recreativa Artística Farense

Foi reeleita, e tomou já posse, a direcção desta sociedade de recreio, que é composta dos srs. João Pinto Ribeiro, presidente; João Marcolino da Torre, vicepresidente; Francisco José Caniço, secretario; Jaime Custodio Passos, tesoureiro, e Antonio Pedro Bentes, Valencio Dias Bexiga e Raul Castanheira de Moura, vogais.

A direcção agradecemos os cumprimentos que nos enviou ao tomar posse.

COSINHA ECONOMICA

Chá de caridade realizado no Club Farense em beneficio da Cosinha de Faro:

Recosta			
Produto do chá...	2.875\$00		
Rifa dum bolo...	150\$00		
Do sr. João Leal...	50\$00	3.075\$00	

Despesa		
Expediente...	75\$00	
Gorjetas...	40\$00	
Chá, bolos, etc...	103\$40	
Musica...	250\$00	
Mandados...	75\$00	
Limpeza...	20\$00	563\$75
Liquidado...		2.511\$25

Esmolas ultimamente recebidas: Da sr.ª D. Maria Fialho, 2 sacos de grão, 1 saco de feijão e 1 saco de batatas doces.

Da sr.ª D. Rita Medeiros, 5 litros de azeite e carne de porco.

Da Companhia Industrial do Algarve, 2 sacos de massa, arroz, feijão e grão.

A comissão agradece, muito reconhecida, a todas as pessoas que por qualquer forma têm auxiliado esta instituição de caridade. A direcção do Club Farense agradece tambem a cendencia das salas onde se realizou o chá,

parecerem contrariar a realidade.

(1) *As forças morais*, pág. 120
 (2) *Op. cit.*, *ibidem*.

Oruz Malpique

NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e creanças

por Ludovico de Menezes

VI

Um palacio encantado debaixo do chão

Realmente havia motivo para aquele nosso grito e tornar sem limites a nossa admiração, perante o grandioso espectáculo que nos surgiu pela frente. Coisa tão bonita, ainda na minha vida não vi, e mais tenho andado por todo o Algarve, do norte ao sul.

De certo não esperavamos semelhante surpresa, ali nas profundidades daqueles abismos da Terra.

O que vinha a ser então essa maravilha, que tão arrebatados nos trazia? Não ha pena que o diga e descreva o seu esplendor, de tão feticheiro e empolgante encanto.

Era um vasto salão, magnífico, que pelo fantastico da sua decoração nos transportava ao imaginario mundo das *Mil e uma noites*. Todo ele resplandecia de lumes das mais variadas côres, cujas mutuas e multipas combinações ultrapassavam em jogos e coloridos de luz quanto a fantasia de cada um pode conceber de mais pasmoso e irreal. Não ha riqueza de tintas na paleta de um pintor, por mais atamado que seja e dextra a mão que fascinadoramente as transporta para as imaginosas concepções de prodigiosas telas; não ha esplendores loucos de quimeras, refulgindo em quadros que excedam quanto a fantasia poder gerar de ultra surpreendente no mundo e, que digo, nem mesmo a beleza de jardins, observados de manhã no matiz rico das suas mais louçans flores, quando os raios do sol amorosamente as veem beijar nos seus regaços húmidos, nada ha e nada vi que se pudesse comparar com a formosura daquele salão, inexcedível de beleza e deslumbramento.

Similhava no todo o interior de um magestoso templo, dando ares de um recinto de catedral, na ta faltando para lhe dar essa parecnça, nem aspecto severo e recolhido de igreja, nem esbeltas colunas a separar silenciosas naves, nem lanços de arcarias formando progressivas abobadas, nem capelas, nem altares, nem cinzeiros, nem cupulas, tudo ali havia e tudo ali era belo e atraente, cheio de sedução!

Assim que pudemos dar conta dos nossos sentidos, passando do momento de emoção que se apoderara de nós, entramos no maravilhoso aposento pela porta que a Dama Ralo nos abriu. E logo ao pisar o chão nosso espanto foi grande, sentindo os nossos pés enterrarem-se maciamente na suave penugem de um rico e sedoso tapete, que cobria toda a estensão do aposento.

Parecia tecido em cardume de filamentos variadamente entrelaçados e entremeados mutuamente, formando cordões que se alastravam como raizes, expandindo-se em compacto e vasto cabelame de fios.

De se a d. d. que era a base do precioso tecido, emergia uma fina e alta felpa de pêlos, emaranhados entre si como flocos de algodão em rama, constituindo fofo e felpudo estofo, sobre o que os nossos pés descansavam docemente.

Mas, o que tinha de extraordinario e estranho aquele singular tapete, em que ele sobrepujara os mais que cobrem as salas, era de ser de um tecido brilhante e todo ele luminoso! Parecia um enorme brazeiro, donde saíssem chamas de todas as côres, azuis, violetas, vermelhas, alaranjadas e brancas, chamas quentes e chamas suaves, ora doces como o luar, ora ar-

dentos como labaredas, aqui rubros como bagos de romã, ali ternas e delicadas como petalas de rosas, chamas indo buscar a sua fulgencia a toda a gama das pedras preciosas. E tudo ali ardia em conjunto, combinando os seus mil e um tons policromos em rutilancias de um incendio fantastico, cuja imagem nos seria dada, no fulgor da sua scintillação, pela flexa dos raios do sol arcosando a poeira liquida dos repxos, ou pela magia desses dias fantasticos, que os sabios dizem existir nos altos parâmetros celestes, não havendo força de imaginação terrestre ou poder de pena humana que os possa descrever na sua beleza ideal, dias violetas, dias azuis, dias vermelhos, dias brancos, dias de diversas cores, provocados pelo incidir de astros, que seriam, pelo seu brilho cromático lerios e roseiras em flor constelando no firmamento, os espagos siderios, e pela serenidade do seu fulgor branco a propria brançura da radiação, dos diamantes, fulgindo no escripto da amplidão!

Como não havia de ser, pois, objecto do nosso pasmo, aquelle espantoso tapete, todo luz e luz florida de mil cores, luz que dilatando da sua superficie ia projectar-se no alabastro do fuste das colunas que se erguiam nas naves, para depois ir morrer nos lanços das paredes revestidas de mármore preciosos, ataviados das mais formosas cores, desde o branco puro ao chamejante de purpura!

E para que a nossa visão fosse completa, illusão de que estávamos na realidade no recinto de um desconhecido templo, subitamente sons harmoniosos de musica sacra chegaram aos nossos ouvidos, e m que vissemos em parte alguma, por mais que divagassemos o olhar em volta, donde esses sons viriam e onde estava a orquestra invisível, cujos executantes assim nos faziam deleitar com os seus accordes!

Que sons eram pois aqueles? Pareciam canticos fervorosos, como os que antigamente, na idade media, labios de crentes erguiam a Deus piedosamente nas naves das igrejas acompanhados a órgão, p. eces que, enchendo os templos com o seu religioso sussurro, lentamente subiam até ao alto das torres e dali se perdiam para o infinito, escoando-se pelas pontas das agudas flexas ogivais, ondulando, ondulando, como a fila de fumo que se eleva dos tellhados e se perde no espaço ao sol posto, na melancolia dos crepusculos!

Todos estávamos admirados da magia daquela inexcedível visão, cujo efeito em nós não podia ser mais assombroso.

Deixara-nos estaticos!

E por certo que teríamos estado ali tempos sem conta, reididos e cativos do formoso espectáculo, se a dura voz da minha prima não chama para as brutas realidades da vida, exclamando:

— E então, o que dizem, a isto? Não valem a pena virem aqui e não dão por bem empregada a canceira da jornada?

— Oh! decerto, prima! Mas...

Dr. Francisco Corte Real
 Medico-Cirurgião
DIATERMIA
 Tratamentos de doanças doloridas pelo calor electrico
 Consultas das 13 ás 18 horas
 Praça D. Francisco Gomes, 15-1
 FARO Telefone 217

Camara Municipal de Faro

Balancete da receita e despesa efetuadas na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Dezembro de 1931

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importancias	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importancias
Saldo do mez anterior	19.028\$53	Paços do Concelho—conservação e reparação.	723\$75
Fôro imposto na Horta da Atalaia.	800\$00	Conservação e reparação de predios urbanos e rusticos do municipio.	338\$00
Renda de 2 armazens do Registo.	340\$50	Quotas sobre a cobrança dos impostos directos cumulativos.	159\$40
Renda da casa junto á capela do Alto.	10\$09	Vencimentos dos funcionarios que recebem pelo cofre Municipal.	9.766\$49
Renda dos 4 armazens situados no registo.	480\$00	Secretaria Municipal—expediente.	486\$05
Rendas das casas da rua Monsenhor Boto, nos termos do D. n.º 15.344.	191\$00	Saúde Publica—expediente etc. D. n.º 12.477.	15\$00
Mercado de peixe—taxas de locação.	4.192\$20	Impostos indirectos—vencimentos e expediente.	987\$50
Mercado Hortaliças—idem Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido.	11.133\$20	Pessoal de fiscalização dos serviços municip. exped. Biblioteca Municipal, expediente etc.	1.820\$00
Matadouro Municipal taxa pela saída de pelame.	5.692\$74	Museu Municipal—conservação e reparação.	28\$00
Montureira Municipal—venda de estrumes.	146\$30	Ao aterridor do Concelho—50 p. sobre os afilamentos—Lei de 1-7-1911.	175\$20
Montureira Municipal—aluguer de gado e carroças para limpeza de retretes.	2.490\$90	Serviços de combate e profilaxia contra a raiva.	238\$50
Plantas e flores—Passoios e Jardins.	1.211\$60	Estabelecimentos de beneficencia—subsídio.	1.582\$00
Idem—rendimento retretes Cemiterio Publico—terreno p. sepulturas perpetuas.	62\$00	Mercado de peixe—pessoal e reparação.	1.373\$50
Idem—rendimento de covais.	370\$80	Mercado hortaliças—	220\$95
Idem—taxas pela occupação de catacumbas.	25\$00	Matadouro Municipal—pessoal e conservação.	4.056\$00
Idem—rendimento da meza para inscrição de nomes por occasião de funeraes.	927\$00	Cemiterio Publico id. id.	1.048\$40
Afilamentos—em Novembro e Dezembro.	48\$50	Obras Publicas—construção e conserv. de coletores.	1.143\$00
Idem—20% para o Estado.	1.098\$55	Idem conservação do reg. logio municipal.	30\$00
Multas por transgressão de posturas e regulamentos municipaes.	190\$60	Viação Municipal—construção, conservação, ruas largas, estradas, etc.	5.473\$20
Taxas pela occupação de terreno para materiais.	504\$05	Fiscalisação de vias e obras—chefe de conservação—remuneração por serviços extraordinarios.	50\$00
Taxas para outros fins.	161\$50	Horta da Areia—caiação.	96\$00
Taxas para construção de muros, nos termos da postura municipal de 20-6-1928.	103\$60	Limpeza, higiene e rega.	10.585\$41
Impostos directos—cumulativos.	17\$80	Retretes e urinóes—idem jardins municipaes e arborisação, idem idem.	570\$80
Taxa sobre gado suino que circula pela cidade.	3.055\$43	Iluminação publica—material.	15.493\$00
Impostos indirectos constantes da respectiva tabela.	12\$00	Serviços de incendios—vencimento ao pessoal, material e reparação.	642\$10
Descontos feitos aos funcionarios que recebem pelo cofre municipal D. n.º 14.818.	21.829\$23	Recenseamento E. I. e itoral organização e expediente.	412\$10
Emolumentos da Camara, nos termos do D. n.º 14.027.	41\$35	Multas—50% aos denunciados, 20% para o Estado, idem 25% á Commissão Venatoria do Concelho.	1.665\$80
Licenças para construção, reconstrução e modificação de predios nos termos do artigo 32 e 34 do D. 12.477.	7\$15	Hospital Escolar, tratamento de doentes pobres deste Concelho, referente aos anos de 1926-927-928.	360\$50
Licenças e vacinação de cães Portari s 5115 e 662 Lei 999 e D. 18391.	130\$90	Instrução Primaria—renda da casa, etc.	142\$00
Licenças nos termos da Lei 999 e D. 18391.	549\$27	Quota para a Assistencia Nacional á Tuberculose.	6\$25
Chapas para veiculos e cães.	8\$65	Obras municipaes—pessoal e material.	5.107\$50
Serviços municipalizados das aguas—restituição ao cofre municipal—vencimento do amanuense que presta serviços na escrita das aguas.	18\$00	Escola de Ensino Primario—renda da casa.	1.214\$47
Renda de 3 casas no mercado de peixe.	599\$50	Relogio da torre da igreja do Carmo—manutenção.	45\$00
	210\$00	Freguezia de Estoy.	450\$00
		Vencimento do facultativo.	302\$00
		Viação—conservação e reparação de estradas.	114\$25
		Iluminação publica—material.	792\$00
		Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc.	203\$90
		Freg. de St.ª Barbara.	650\$00
		Vencimento do facultativo.	438\$50
		Viação—conservação e reparação de estradas.	48\$55
		Iluminação publica, material.	329\$00
		Freg. da Conceição.	12\$10
		Viação, conservação e reparação de estradas.	120\$00
		Iluminação Publica—material.	71.055\$91
		Instrução Primaria, renda de casas.	4.738\$54
		Saldo em cofre.	75.794\$35
Total da receita	75.794\$35	Total da despesa	75.794\$35

Faro, de 4 Janeiro de 1932

O Chefe da contabilidade municipal Verifiquei a exactidão O Tesoureiro municipal

Manuel Mendonça Bailarim José de Sousa Figueria

FARINHAS

E SEMEAS

Das fabricas Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L. da

primas qualidades, as melho es praços

DEPOSITARIOS:

GRACA & MARTINS, L.

Rua Vasco da G. ma, 18—FARO

Companhia Cine-Theatro Farense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada.

CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 20º dos Estatutos desta Companhia convoco a Assembleia Geral Ordinaria dos accionistas, para o dia 7 do proximo mez de Fevereiro pelas 15 horas, na sala de espectaculos do Cine Teatro a fim de tomarem conhecimento da administração e das contas da gerencia do ano de 1931r discutir, aprovar ou modificar o respectivo balanço e o relatório do Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal para a constituição desta Assembleia convoco-a desde já para o dia 28 do mesmo mez de Fevereiro, á mesma hora, no mesmo local e para os ditos fins.

Faro, 18 de Janeiro de 1932.

O Presidente da Assembleia Geral

João Gago Nobre

Caixas de Figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:

MEALRA & ASCENÇÃO L. da FARO

Contra o salitre

Evita-se applicando na arag massa o poderoso hidrofluocimentalina.

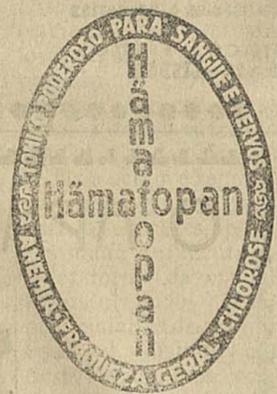
Vende em Faro

VIEIRA BRANCO & TELES L. da

Piano Alemão

COMPRA-SE, armado em ferro e estado novo. Nesta redacção se informa.

O '72' dos Tonicos



A' venda nas principais farmacias

Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Bom negocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespassa-se, n'um dos principais portos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas ecereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO.

VENDE-SE

Um motor a gasolina 'Bernard' de 1 cavallo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Armazem

Vende-se com entrega da chave, tendo 15m de comprimento e 6 de largo, bem situado Tratar na Rua da Motta n.º 15—Faro com Cypriano Antonio Rodrigues.

Páus de pinho

Vendem-se de varios tamanhos e em qualquer quantidade, no sitio do Vale da Nã, concelho da Vila do Bispo. Quem pretender dirija-se a José Viegas da Silva rua dos Quintaes—LAGOS.

VESTEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais. Informa A. Santos, Rua Serpa Pinto 119—FARO.

ARMAZEM DE FERRO

Ferro, chapas, aços, folha de flandres, arco de ferro, arames, estanho e chumbo

JOSE N. DE NETTO LOURENÇO

Rua Cunha Matos 2, 4 e 11—FARO

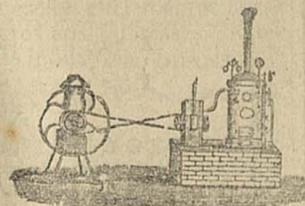
Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

“Via Eastern”

aquela que garante absoluta perfeição e rapidez

Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 - Rua Conselheiro Bivar - 78

F A R O

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

Telegramas Caiados

Telefone 160

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações

Legalmente autorizada.

Maxima seriedade.

Absoluto sigilo

As melhores referencias.

Correspondentes no Paiz, Colonias e Estrangeiro

Antiga FOX

Caixa postal.181—

Telefone 22.737—LISBOA

Explicações

Das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-as pessoa competente por preços modicos.

Nesta redacção se diz.

Mobilias

Muito boas, de sala de jantar, sala de visitas e escritorio, vendem-se muito baratas.

Tratar com José Pereira, da ás 12 horas da tarde, na rua João de Deus n.º 4—FARO.

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Juizce Magalhães Barros--Praia da Rocha.

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade.

R. Tenente Valadim, 38

— FARO —

LOJAS

ARRENDAM-SE, em local muito central e de movimento, tendo pelo menos uma ou duas montras, preferindo-se com um espaçoso armazem anexo ou bastante proximo.

Destina-se a deposito e a exposição de produtos importados. Indicar, renda, condições e local para Lisboa á Rua dos Farqueiros n.º 277—2.º.

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires—FARO

MUNDINISMO

A VELHINHA

Não me interessa saber quem é; só sei que é mendiga. Sempre que passa por mim, fico a olhá-la, e vejo-a tão curvada, quasi de rastos, caminhando a longa estrada da vida que, para ela, se avizinha breve, pois que será a portadora da liberdade para a sua alma...

Também já foi nova, a pobre da velhinha. Nesse tempo, mocidade tiosa de vida, se lhe falassem da morte, talvez a encarasse como quem contempla uma luz baixa e moribunda, pela distância insuperável do tempo...

E a pobre da velhinha lá vai, apoiada ao seu bordão, pela grande verdeza cujos limites se divisa perto na extensão do horizonte. Pelo caminho encontra outras suas irmãs, algumas em autos de preço, mascarando o cansaço do tempo...

E na grande estrada só se ouve o canto da doce velhinha, as outras vão chorando. E' que ela sabe que a ninguém é permitido voltar atrás, por isso ela caminha sempre, sempre sem o pensamento do retrocesso.

Lisboa, Janeiro, 1932.

Tiago

Fazem anos

Hoje—D. Georgina Barroso Serrão. Em 25—Melle. Tereza Ramalho Ortiga, Arnelino Rodrigues e dr. Mariano Ascensão. Em 29—D. Lucília Pavão Leal.

Partidas e chegadas

Foi a Lisboa o sr. dr. José Julio Rodrigues, reitor do Liceu desta cidade.

Partiu ontem para Lisboa o sr. Alvaro de Lemos, nosso colega do Correo do Sul.

Partiu para Coimbra o sr. dr. Monteiro Simões.

Foi à capital o sr. tenente José Cortes Ferreira de Sousa.

Regressou a Lisboa a sr.ª D. Stela Santos Nobre.

Esteve em Faro o sr. dr. João Carlos Mascarenhas, advogado em Portimão.

Foram a Lisboa os srs. tenente Rosal, engenheiro Quintas e Francisco da Poite, membros da comissão administrativa da casa bancária Dias Sancho.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo feminino a esposa do sr. Antonio Belchior Junior, comerciante desta cidade.

Movimento Commercial e Maritimo

Navios de Comercio vindos ao porto, 37 com 29.352 t. brutas; Navios de comercio entrados pelo canal, 24 com 7.084 t. brutas; Vapores de pesca entrados, 88; Total de entradas pelo canal excluindo barcos de pesca á vela, 112; Maximo calado entrado, 14 pés (vapor Botne); Mercadoria descarregada, 1.666 t.; sendo 1.439 dentro do porto. Mercadoria carregada, 977t; sendo 209 t. dentro do porto.

Faro, 12 de Janeiro de 1932.

O Engenheiro Director, (a) Duarte Abecasis

Junta Geral do Distrito de Faro AVISO

São por este meio avisados todos os fornecedores do Asilo Districtal Esperança Freire, em Tavira, e Sanatorio Districtal, em S. Braz d'Alportel, a apresentar, na Secretaria desta Junta Geral, até ao proximo dia 10 de Fevereiro, a nota dos seus fornecimentos, afim de se proceder á sua conferencia.

Faro, 20 de Janeiro de 1932. O Presidente da Comissao Administrativa Manuel Caetano de Sousa

PELA PROVINCIA TAVIRA

No dia 19 realizou-se o julgamento de Sebastião Maldonado Pinheiro Centeno, pelo crime de falsificação de assinaturas. O reu foi condenado a dois anos de prisão maior.

A acusação particular esteve a cargo do ilustre advogado Dr. Carlos Fuzeta que preferiu um brilhante descurso. A defesa foi confiada ao Dr. Francisco Carlos Soares.

—Corre como certo que as duas armações da Companhia Balseuse lançarão este ano mais fóra, sendo a Abobora na temporada de direito e Livramento no revés.

—Passou a fazer parte da firma Garagem Tavirense o sr. Tomás Antonio Simões Pires, abastado proprietario.

—No domingo passado sofreu um acidente, sendo atropelado por um automovel perto do sitio do Calvario, o sr. José Trindade, ficando com lesões de certa gravidade. O ferido recolheu ao Hospital de Tavira onde se acha em tratamento.

—Regressou de Lisboa o sr. Coronel Antonio Vaz Velho da Palma, comandante de Infantaria 4.

—Os habitantes da serras encontram-se bastante satisfeitos com a noticia de que em breve vão começar os trabalhos da estrada de Tavira a Cachopo.

Ha 44 anos

O DISTRICTO DE FARO

De 26 de Janeiro de 1888

O governo suspendeu a deliberação que a junta geral deste distrito adotara, de conceder a gratificação de reis 144\$000 anuaes ao director e observador do Posto meteorologico de D. Francisco Gomes.

O sr. João José Biker de Andrade tomou posse do cargo de commissario do corpo de policia civil deste distrito, no dia 19. O vinho em Silves regula de 1\$000 a 1\$2000 reis cada vinte e quatro litros.

Sindicato Agrícola de Faro

Continua tendo grande concorrência a selecção de trigo operação de incontestável vantagem e muito recomendada pela técnica e confirmada pela prática.

Laboratório de Analises Clinicas

Dispensário de Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Analises de urinas, sangue, expectorações e soro diagnosticos. Autovacinas

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de O Algarve

ARREMATACAO

No proximo dia 14 de Fevereiro, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de pôr em 3.ª praça e arrematar a quem maior lance oferecer os seguintes bens, pertencentes aos executados António Mendonça e mulher, moradores no sitio de Alportel, freguezia de S. Braz de Alportel: o direito a 1/18 de um monte com terra de semear e matosa, no sitio do Monte do Ribeiro, freguezia de S. Braz, com sobreiros e alfarrobeiras, duas pereiras e canavial, avaliada em 800\$00 e vaé á praça sem valor.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 12 de Janeiro de 1932.

O Escrivão Antonio de Sousa Ramos Verifiquei:

O Juiz de Direito Justino de Bivar Weinholtz

COSTA VERMELHA

A Praia da Rocha

21 de Janeiro de 1932.

Firmes no nosso posto

Devido a varias circunstancias, não nos tem sido possível, de ha dois mezes para cá, comunicar com os nossos presados e constantes leitores, que por isso mesmo insistem nas causas determinantes, e vão até ao ponto de nos julgarem desalentados ou emorecidos com os tempos hibernais que temos atravessado!

Nada d'isso prestantes amigos. As razões são obvias e meramente particulares, próprias de quem tem uma vida de persistente labuta. De resto para todos que nos conhecem, sabem bem que a palavra desercão está absolutamente banida do nosso dicionario, e que os frios e geadas próprios da quadra que decorre, por nós não foram sentidas, visto que a temperatura d'esta inegualvel região de encanto, se manteve sempre, e apesar de tudo, o mais amena e temperada possível, sem rival no orbe terraqueo, conforme o atesta exuberantemente o nosso posto meteorologico.

E já que lhe damos prazer, o que sobremaneira nos desvaneca, eis-nos firmes no nosso posto, começando por endereçar os nossos mais amistosos cumprimentos e votos fervorosos por um novo ano repleto de venturas e prosperidades, extensivos também, a todos os que trabalham no nosso popular jornal.

Concerto e Espectaculos

O Cine-Teatro de Portimão tem-nos dado ultimamente uma serie de recitas dignas da nossa menção especial.

Assim damos a primazia ao excelente e bem organizado Concerto que sob a proficiente direção do nosso bom amigo e distinto comprovinciano e professor do Conservatorio, maestro Pavia de Magalhães aqui nos deu para apresentação de sua gentil filha D. Maria Izaura Pavia de Magalhães, eximia violoncelista, 1.º premio do Conservatorio, e ainda com a valiosa cooperação dos ilustres professores e consagrados solistas de piano e violoncelo Campos Coelho e Fernando Costa, e ainda do laureado tenor José Rosa e do Sexteto da Camara da Presidencia da República.

Todos os numeros foram impecavelmente executados e coroados dos mais quentes e prolongados aplausos por toda a enorme assistencia, que abandonou o teatro satisfeitissima por tão grato e raro prazer espirital.

Após o sarau, e a convite do nosso velho amigo e artista Jayme da Padua Franco, reuniram-se todos na sua bela casa d'esta Praia, fazendo-se até de madrugada a mais deliciosa musica, que os nossos ouvidos e sentidos cada vez mais se compraziam e deliciavam.

No dia seguinte, tão eximios artistas e amigos, deram-nos o grato prazer de almoçar em nossa casa, tocando-se os mais significativos e amistosos brindes. Escusado será dizer, que um passeio pela nossa encantadora Praia se impunha, e d'ela guardam os nossos simpaticos visitantes as mais perduráveis recordações como indiscutível maravilha que jamais seus olhos antegostaram.

De teatro apreciamos a Companhia Internacional de Revistas, Eva Stachino, fazendo parte do seu elenco bons artistas como Ema de Oliveira, Zulmira Miranda, Rosalina Saial, Carminda Pereira, Santos Carvalho, Fernando Pereira, Alberto Miranda, a parrelha de baile Lon e Janet, troupe Ruth Asvin, o cantor chileno Rubens de Lorena e seis Girls Alemãs, alem do seguro pianista e maestro Antonio Lopes.

Foram levadas á scena as aprazitosas revistas «A Bola e Aíró», constituindo esses dois espectaculos interessantes fuzjes muito apreciadas pelo nosso publico. Sumptuosos guarda roupa, lindas cortinas e cenários, belos bailados, em que muito sobressaiu a classica bailarina Lon, a vivacidade enfiabrada de Eva Stachino, a estufante malicia de Ema de Oliveira, as boas vozes de Zulmi-

ra Miranda e Fernando Pereira e a graça muito natural de Santos Carvalho, e os melodosos tangos pelo cantor chileno Rubens de Lorena, tudo predispos excellantemente a numerosa assistencia que aplaudiu todos esses numeros com o mais franco agrado.

Os nossos jovens amigos Simão Quintas e Verissimo Caneles ofereceram gentilmente a tão simpatico e interessante agrupamento artistico, uma louta ceia, que decorreu no auge da maior animação e intimidada, trocando-se até de madrugada os mais espirituosos e amistosos brindes.

E para nada faltar tivemos também uma artistica sessão de Fados, como os programas rezaram, constituída pelos cantadores Maria Alice, Julio Proença e Alberto Costa, acompanhados á guitarra e viola, por João Fernandes e Santos Moreira, que se houveram a contento do publico cultivador d'essa canção. E' de justiça porem salientar o guitarrista João Fernandes, e a vozita melodiosa de Maria Alice.

Para fechar esta parte, alem das variadas sessões de cinema mudo, tivemos mais, um franco e deficiente sonoro ambulante, com os apreciados e belos films, super-produção, «Premio de Beleza»; «A Severa»; «O Cantor Louco»; «Arca de Noé» e «Paris que encanta» alem d'outros complementos que não merecem citação.

Felizmente estamos já livres do mudo e d'esta especie de sonoro aos domicilios, visto que o Cine-Teatro fechou hoje para obras, afim de n'ele introduzir o verdadeiro sonoro, acabando-se com os ac conta gotas.

Excursões da C. P.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses acaba de crear uma secção de Turismo e está no intuito de desenvolver o gosto pelas viagens em Portugal e de tornar conhecidas as belezas do país, resolvendo organizar excusões á forfait por grupos de 30 pessoas a preços reduzidos nos seus caminhos de ferro e auto-cars.

A primeira série destas excursões será ao nosso Algarve, linda provincia tão cheia de pittoresco, aproveitando a época em que as amendoeiras estão floridas, partindo de Lisboa todas as semanas, ao sabado e regressando ás terças-feiras de manhã, isto a iniciar-se no proximo sabado 23 do corrente e a terminar em 20 de fevereiro proximo, salvo caso de força maior.

Ora isto estava tudo muito bem, e mereceria o nosso incondicional aplauso se a C. P. antes de aprovar e reclamar tais programas de excursões, descesse até nós e connosco coloborasse, qual a melhor oportunidade e horarios adequados para a visita ás variadas localidades algarvias, e isto para não se dar a sensaboria de até nós aparecerem excursionistas, que não vejam os campos amendoeirais em flor e terras por um oculo de grande alcance, e algumas até ao lusco-fusco ou á linda luz luarental!

E senão vejamos e analisemos esses tentadores programas: A primeira excursão é iniciada depois de amanhã sabado 23! Acaso esses visitantes—que Deus permita cá não venham n'esta ocasião—verão o campo algarvio florido de amendoeiras? Avisarão certamente aqui e acolá quaesquer specimens, mas isso constituem campos floridos? Que ideairão fazer essas pessoas dos nossos decantados amendoeirais em flor? Este ano, devido primeiramente á falta de chuvas e depois ás intensas geadas que queimaram em parte os gomos das amendoeiras, a sua florescencia retardou bastante, e mesmo na sua intensidade, que se dará em meados do proximo mez, ela será d'est'arte deficiente—com magia somos forçados a reconhecer.

Isto no que respeita á floração das amendoeiras. Vejamos agora a distribuição dos trez dias de viagem: 1.º dia—Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte, está bem. No 2.º dia, os excursionistas vêm quasi todo o Algarve, de

Companhia de Pescarias Barrii ou três Irmãos

S. A. R. L.

SÉDE EM TAVIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª E 2.ª CONVOCATORIA

De harmonia com o artigo 11.º dos Estatutos e em conformidade com os artigos 137 e 138 da lei n.º 16731 de 13 de Abril de 1929, é convocada a assembleia geral desta Companhia para reunir no dia 29 de Janeiro de 1932, pelas 13 horas, no escritorio da mesma Companhia em Tavira. O fim da mesma assembleia é pronunciar-se e deliberar sobre os números 2.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º do artigo 14 dos Estatutos.

Não havendo numero legal de acionistas ou capital para a assembleia poder funcionar, fica desde já marcada para o dia 14 de Fevereiro de 1932, ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 14 de Janeiro de 1932.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Alfredo da Conceição Pires Padinha

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

Vila Real a Portimão... de pé no estribo do auto-car! E a nossa linda e inegualvel Praia é vista... de noite e ao luar! Verdade seja que, estando a maré nessa altura a pouco menos de preamar, isso não fará diferença... Em Monchique ha apenas uma hora, e nem sequer se fala na encantadora e sem igual estrada de Saboia. Também durante a estadia em Sagres, não se fala na visita ao Farol de S. Vicente, bem digno de ver-se, sendo ele inegavelmente o primeiro do país.

Em Lagos também não se fala na Igreja de Santo Antonio, monumento nacional e seu Museu, bem como um passeio em gasolina pela costa, sempre tão admirada. E como o tempo nos falta por hoje para mais demoradas analises, diremos: Já que a C. P. pensa agora tão seriamente no turismo regional, porque razão não dá ao Barlavento Algarvio, a verdadeira região de turismo, ligação em Tunes com os bi-semanais rapidos, e obriga a nós tão pacientes a descermos d'esser rapidos, aguardarmos na estação de Tunes umas quatro horas, que apareça um comboio que complete a nossa malfadada viagem... rapida?

Condolencias

Com 68 anos, faleceu em Lisboa, a ex.ª sr.ª D. Francisca Micaela Aguiar Dias de Lemos, extremosa esposa e mãe dos nossos presados amigos e distintos Jornalistas, José Ayres Pereira de Lemos, o inconfundivel autor das Cartas de Lisboa, do nosso «O Algarve» e o brilhante director do nosso bem redigido «Correo do Sul». Com os nossos mais sentidos e desolados pesames, abraçamos muito sinceramente a ambos, e dirigimos as nossas preces a Deus por alma da veneranda extinta.

Antonio J. Magalhães Barros Este numero foi visado pela Comissao de Censura

ARREMATACAO

No dia 14 do proximo mez de fevereiro, pelas 13 horas, se hão-le pôr pela 3.ª vez em praça e arrematar a quem maior lance oferecer, os seguintes bens pertencentes aos herdeiros de Ana Maria, moradora que foi no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara:

Uma courela de terra de semear com arvoredos, no sitio da Palhagueira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 1.400\$00 e vaé á praça sem valor.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaisquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 19 de Janeiro de 1932.

O Escrivão, Antonio de Sousa Ramos Verifiquei: O Juiz de Direito J. Bivar Weinholtz

Sindicato Agrícola de Faro

Segundo o disposto e para os fins designados nos n.ºs 1.º e 2.º do art.º 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para o dia 15 de Janeiro proximo ás 21 horas, na Séde do Sindicato, Rua Letes n.º 25.

No caso de não haver numero legal de socios fica desde já convocada a mesma Assembleia para o dia 30 do referido mez no mesmo local e á mesma hora.

Faro, 23 de Dezembro de 1931

O Presidente da Assembleia Geral

(a) João Gago Nobre

HENRIQUE BORGES Doenças de boca e dos dentes Dentes artificiaes Colocação de dentes sem placa R. Ivona, 12 1.º—FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE
ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos
pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos
para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

**Empresa Transportadora
Algarvia, Limitada**

(A mais antiga Empresa de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Macha cc, 62

FARO

TELEFONE 232

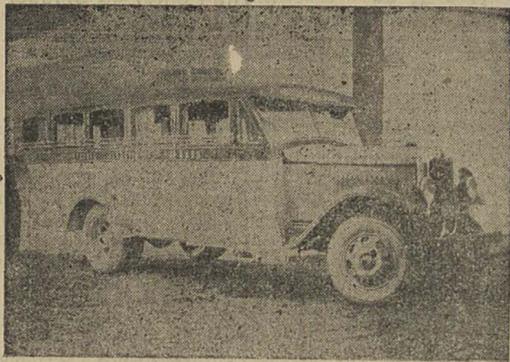
CARRERAS DE AUTO-CAPS RECLAMAS E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira
Loulé, Faro, Olhão e Vila Real

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'



**Hotel Central
E
Grande Hotel**

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Reservam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores
materiais**

Fabrica especial da

**Empresa Fabril
do Algarve, L. da**

FARO

Farinha Peito al Ferruginosa

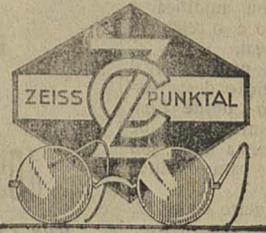
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forcas, dar saude e
especialmente para alimentação de

Creancas, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drogarias e Mercarias

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede
expressamente ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade
e do resto da provincia, participamos que acaba
de nos ser confiada a representação da casa
Zeiss, tendo já á venda um completo sortido
de lentes daquela casa, universalmente conhecida,
tanto para olhos, lunetas e lornhons,
como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26-FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O vinho e a mais nutritiva e a mais conhecida, como único reconstituinte,
evanta forcas, dá energia e dá o êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem, 18 a 22-LISBOA

TIPOGRAFIA

DO
ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes,
garante aos Ex.ºs clientes a máxima perfeição e rapidez em todos
os trabalhos tipograficos, taes como:
jornaes, livros, memoriaes, etc.
papel timbrado e envelopes, etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas
fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos
que, de toda a parte da provincia
os ex.ºs clientes necessitam, os
quaes serão satisfeitos com
a maxima rapidez

Quem tiver amor ao trabalho e tenha
gosto, deve procurar quem melhor
o mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

Gama

Rua do Amparo, 51-LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortos grandes

Estudantes

Recebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a
preços sem competencias.
Dirigir á rua Baptista Lopes
n.º 71 FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias
representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação,
engarrega-se de passagens em
todas as classes e documentações para as nossas
Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua Antonio
Cabreira, 10-FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

FARO

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas
de liceu. Bom tratamento. Avenida
da Republica 72-FARO

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de
pessoa séria.
Rua Capitão-Mór n.º 5-FARO

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Calendario

M. K. & C. L. DA SILVA

Rua D. Francisco Gomes, 38

FARO

O APARELHO SONORO

BAUER

é incontestavelmente o melhor e o mais moderno

E' aquele que, pela simplicidade e modicidade
de preço, reproduz fielmente todos os sons

Os aparelhos sonoros «BAUER» (movietone e vitaphone) têm dado
plena satisfação aos espectadores e empresarios dos seguintes cinemas:

Ciné-Teatro Farense

Teatro-Circo de Braga

Capitolio (Lisboa)

Max-Cine (Lisboa)

Ciné-Patria (Lisboa)

é, tanto assim, que continua a fazer novas instalações a inaugurar brevemente

Consulte-se os unicos representantes em Portugal:

COSTA, CANUTO & C. L. DA

Largo do Conde Barão, 56

LISBOA